



PROGRAMA DO GOVERNO PARA BARATEAR CARROS TAMBÉM INCLUIRÁ CAMINHÕES E ÔNIBUS

O programa de desconto para carros populares iniciou, nesta terça-feira (6), com a publicação da Medida Provisória 1.175 e trouxe mudanças significativas em relação ao anúncio preliminar, feito no último dia 25 de maio.

A inclusão de caminhões e ônibus no programa foi a principal novidade, estimulando a renovação de uma frota já bastante envelhecida. Assim, o governo também atendeu às demandas da indústria, com um pedido direto de inclusão de veículos pesados.

O programa vai ter um impacto fiscal de R\$ 1,5 bilhão, desse montante R\$500 milhões destinados a carros “populares” (de até R\$120mil), com prioridade para pessoas físicas nos primeiros 15 dias, e essa “exclusividade” pode ser prorrogada por mais 15 dias. Quando esses montantes forem atingidos, os estímulos serão encerrados.

O bom resultado do programa deve movimentar o mercado de veículos usados. (Fonte: Valor Econômica)

BANCOS ENCURTAM PRAZO PARA FECHAMENTO DA FATURA DO CARTÃO

Alguns bancos estão encurtando o prazo para o fechamento da fatura do cartão de crédito, o que pode levar os consumidores ao endividamento. Embora não seja ilegal, a prática viola o Código de Defesa do Consumidor se não for comunicada ao cliente.

Essa mudança diminui o tempo entre o fechamento e o pagamento da fatura, afetando o “melhor dia de compra”, que é quando o consumidor pode adquirir um produto e pagar na fatura seguinte, obtendo um prazo de até 40 dias para quitar a dívida.

O Idee (Instituto de Defesa do Consumidor) pretende reunir casos dessa prática para debatê-la com o Banco Central e outros órgãos competentes.

O Banco Central informou que não existem regras estabelecidas sobre prazos mínimos para o vencimento da fatura do cartão de crédito.

Anteriormente, a prática comum no mercado era fechar a fatura dez dias antes do vencimento. Alguns bancos confirmam ter alterado as datas de fechamento, enquanto outros negam a mudança.

A Abecs afirma “não ter conhecimento sobre eventuais mudanças” e que não há leis ou regulamentações sobre o assunto.



A POSIÇÃO DO BRASIL FRENTE AO CRESCENTE NÚMERO DE ATAQUES CIBERNÉTICOS

O Brasil enfrenta um crescente problema de ataques cibernéticos, devido à sua população numerosa, dependência da internet, comércio eletrônico em expansão e dispositivos conectados.

A infraestrutura de segurança cibernética do país precisa ser fortalecida para lidar com essa realidade em constante evolução. Apesar dos esforços em curso, como a criação de leis mais rigorosas e a conscientização pública, ainda há espaço para melhorias.

É necessário um esforço conjunto entre os setores público e privado, investimentos em infraestrutura, treinamento de profissionais de segurança e conscientização contínua dos usuários de internet para fortalecer as defesas do Brasil contra os ataques cibernéticos.

Paulo Kappke, da Tecnologia da Informação PinPag, registra:

“A Área de Segurança da PinPag trabalha fortemente na garantia de segurança de seus sistemas, agindo com precisão e agilidade quando um novo tipo de ataque é conhecido no mercado.”